



[Clique aqui](#) para ouvir o episódio.

Convidado: Fernando César

Fabrício

Olá você, seja muito bem-vindo a mais um episódio do célula.in podcast, eu sou Fabrício Tavares e hoje a gente vai conversa sobre administração de igrejas, isso mesmo, olhar um pouquinho pra os bastidores da igreja evangélica.

Pra conversar aqui comigo hoje eu estou com o Alexander Reis e o nosso convidado especial Fernando César. Fernando, dá um olá aí para o pessoal, fala um pouquinho sobre você e o que você faz aí na Igreja do Recreio, no Rio de Janeiro.

Fernando César

Olá pessoal, é um prazer participar desse programa, a gente fica muito feliz em poder contribuir de alguma forma com a história da administração das igrejas no Brasil.

A Igreja do Recreio é uma igreja nova, vai completar 29 anos agora em Novembro desse ano, é uma igreja que começou com a visão do Pastor Wander que até hoje está conosco como Pastor sênior, certo, ele tem 28 anos dos 29 anos da Igreja do Recreio. A igreja começou muito pequenininha com seus 20-30 membros e graças a Deus no decorrer desses 29 anos nós conseguimos construir uma história de hoje ter aproximadamente uns 6 mil membros. É uma igreja que recentemente transitou para células, nós temos uma característica na Igreja do Recreio de todos os grandes eventos, grandes programas que circulam no mercado efetivamente, nós copiamos, mas damos a cara da Igreja do Recreio.

Então, todo grande projeto como é o célula, nós temos uma visão específica da Igreja do Recreio para atuar nessa área especificamente. A Igreja do Recreio, conforme eu falei com vocês, já é uma igreja de 6 mil membros, nós temos hoje 12 pastores, temos uma área de ação social e eu atuo aqui na Igreja do Recreio nesses 4 últimos anos como gestor da Igreja do Recreio na parte administrativa financeira, embora eu esteja na Igreja do Recreio há 23 anos dos quais 16 anos eu trabalhei na comissão de finanças da igreja, no ministério de finanças, que é um ministério que sempre está dando apoio ao pastor em todas suas decisões.

A igreja não trabalha com diaconatos, tá certo, a igreja trabalha com ministério, então nós temos sido abençoados por conta dessa visão do nosso Pastor Wander e graças a Deus nós honramos a Deus por tudo que tem feito conosco aqui.

Fabrício

Entendi, ótimo. Pra gente começar o papo aqui então, Fernando, eu queria que você falasse um pouquinho pra gente sobre essa ideia que talvez muitos não tenham, ou tenham de forma destorcida, que é o fato da igreja ser também uma empresa, afinal ela tem um CNPJ, né.

Existe a parte ministerial de uma igreja, claro, é a parte que eu diria principal, mas tem o dia-a-dia dessa igreja, a parte administrativa, a parte financeira, que acontece ali na semana inteira e eu queria que você falasse um pouquinho disso aqui pra gente de como que é essa visão: a igreja também é uma empresa, ela também tem um CNPJ, aí na Igreja do Recreio, da forma como você atua no seu dia-a-dia?

Fernando César

Isso é uma fato né, quando você conversa esse assunto com a membresia num evento específico, soa até como distorcido, que igreja, que empresa, mas isso é um fato, né. A legislação diz que a igreja é uma empresa sem fins lucrativos, mas é uma empresa, tá certo. Então ela está sujeita a qualquer momento por fiscalizações e está sujeita a qualquer momento por qualquer intervenção dos órgãos competentes, tá certo.

E muitas pessoas não entendem isso, não enxergam isso e acha que pode ser feito tudo da maneira mais simplista, dá maneira mais conveniente a cada um deve ser feito, nós não entendemos assim, a nossa visão é que Deus tem nos honrado sobre maneira com um púlpito muito forte, mas Deus tem nos honrado também com uma administração muito rigorosa e severa, no sentido de fazer o melhor para o Reino, tá certo.

Então tudo que nós buscamos fazer dentro da parte administrativa e financeira o nosso projeto maior é suporte para que a palavra seja colocada de melhor maneira possível e redunde em vidas para gente. Então, temos sim critérios muito rigorosos, nós temos aí uma administração muito segura e isso tudo gera uma transparência para toda membresia e essa transparência gera uma

segurança até nas suas ofertas e seus dízimos. Então, como a igreja é uma instituição que vive especificamente de dízimos e ofertas, quanto mais rigoroso ou mais seguro ou mais transparente for esse processo, gera num membro uma certeza, uma segurança que ele está contribuindo com uma obra séria, os recursos que estão sendo colocados aqui pra gente têm um direcionamento correto então, o nosso papel enquanto gestão é administrar esses recursos buscando sempre o melhor para o reino.

O Pastor Wander diz que uma igreja tem que ser sempre movimentada, para se movimentar uma igreja você tem que efetivamente ter toda uma estrutura montada para que isso aconteça da melhor maneira possível então, a igreja é uma empresa sim, sem fins lucrativos, sujeito a todas as questões de avaliação do governo que for possível e, em muito me preocupa como instituição quando você fala de algum tempo atrás, de talvez a 50 anos atrás ou pouco menos, você tinha algumas denominações, tá certo, e hoje igreja virou um mercado, e eu falo dessa forma, de várias nações, de várias situações que você escuta na televisão parece coisas que não são interessantes e isso tem despertado na minha visão a possibilidade do governo querer entrar em algumas igrejas para avaliar, então, isso tem que estar muito perfeito, você tem que estar muito em dia com seus compromissos para evitar que você passe um vexame de não poder responder uma solicitação oficial do governo em alguns casos.

Fabício

Claro.

Alexander

É Fernando, você comentou um assunto aí, não é muito bem o nosso tema não, mas eu queria ver qual é a posição de vocês. Você comentou aí que a igreja sobrevive dos dízimos e das ofertas, a gente ouviu bastante casos de como que é feito o controle de dízimos e ofertas em igrejas mais tradicionais.

Por exemplo, quadro com os dizimistas que estão em débito, o valor que as pessoas dizimam, vocês já tiveram esse viés de divulgação, fizeram uma transição e como que é hoje, como que se dá esse contexto de dízimos e ofertas na igreja?

Fernando César

A Igreja do Recreio nunca trabalhou dessa forma, a gente entende que a questão de dizimar é uma questão pessoal, individual e cada um dará conta de si. O que nós fazemos aqui são os controles para ter as informações certas para quando as pessoas precisarem tê-las.

Nós temos um sistema que nós contabilizamos todos os dízimos e ofertas e especificamente o nome da pessoa, o seu familiar e o direcionamento, isso é um relatório que nós podemos gerar de período em período caso o irmão queira comprovar – eu dei o cheque tal, eu fiz tal situação como é que eu tenho essa comprovação, está tudo registrado no nosso sistema – nós temos tudo no registro de individual.

Inclusive eu faço um levantamento, eu avalio e eu questiono os funcionários da igreja, seja os pastores, seja o direito estatutário ou os funcionários mas em cima desse público sim nós temos o acompanhamento da questão do dizimar porque é inadmissível para a gente que trabalha na igreja, recebe da igreja e não dizima a igreja. Não sei se eu fui claro nessa visão pra vocês/

Alexander

Hm, deu pra entender

Fernando César

Mas é um foco específico, tá certo, com relação aos outros não, nós não temos essa preocupação em falar quem faz ou quem fez ou quem não deu, nós temos é campanhas de estimular a importância do dízimo e essas campanhas são fundamentadas com algo que a igreja efetivamente fez com conta dos dízimos, tá certo.

Recentemente nós fizemos uma campanha aqui, em um momento do ofertório nosso aqui e nós mostramos o quanto a Igreja do Recreio contribuiu no ano de 2016 com as missões, tantos mil reais, isso dá uma segurança pra pessoa que foi feita. Nós estamos com investimos, estamos aqui com o prédio tal construindo, nosso investimento é tal então, a gente tenta embasar e sustentar as informações para dar mais segurança e consistência para os membros, é o que eu repito é transparência dessas informações e isso gera segurança em contribuir, tá certo.

Fabrício

Fernando, deixa eu aproveitar esse aí e perguntar duas coisas, são talvez diferentes mas aí você vai completando, eu sou leigo nesse assunto tá e eu queria entender se é possível e como é possível e como que funciona a parte, eu vou chamar de investimento e patrimonial da igreja, a igreja ela pode legalmente trabalhar com investimentos e se sim, como que isso é feito, ou seja, a igreja sendo uma empresa sem fins lucrativos ela não pode na sua atividade fim ali, embolsar lucro né, mas e como que funciona com a questão, eu vou usar patrimonial porque é a mais fácil da gente enxergar, mas como que a igreja lida com isso?

Fernando César

É, a palavra investimento é claro, você está querendo investir em alguma coisa para querer acrescentar ou aumentar, então quando eu falo investimento na questão patrimonial especificamente é você vai construir, você vai fazer o que tem que ser feito com recursos que você tem angariados pela questão dos dízimos e ofertas, tá certo, então você vai assumir compromissos de pagamentos em função do seu caixa efetivamente, dentro da sua programação que você tem um histórico de dízimos e ofertas, ninguém trabalha de forma aleatória então, eu sei que o histórico meu é tal histórico e minha contribuição de dízimos e ofertas navega em tal faixa, tá certo, eu tenho um orçamento mensal.

Nós trabalhamos com revisão quadrimestral mas eu tenho um orçamento mensal, um orçamento de entradas que é composto por dízimos e ofertas e um orçamento de todas as despesas que nós estamos pensando em praticar naquele mês.

Então, o negócio é técnico, o negócio é profissional, é gestão mesmo não é no achômetro, tá certo, então os ministérios eles têm aqui os seus limites de gastos e quando eu falo gasto, todos eles são em documentos oficiais, nós não trabalhamos com nenhuma saída de dinheiro com qualquer outro documento, tem que ser documento contabilmente comprovado, eu prefiro em tese pagar um pouco mais caro e ter o documento certo do que trabalhar e não ter o documento, a gente trabalha dessa forma entendendo que eu estou propiciando uma segurança para quem vai manipular o recurso, tá certo.

Fabrício

E nesse cenário então que a igreja no geral ela é tão criticada né, socialmente, por essa questão financeira, a gente vê alguns escândalos na mídia, algumas coisas aí, algumas denominações ou seitas, enfim, a gente vê algumas igrejas queimando um pouco o filme da gente. Você acredita que essa postura então de zelo nessa área financeira, nessa área administrativa, ela gera algum impacto? Especialmente na Igreja do Recreio.

Fernando César

Eu não tenho dúvida nenhuma, eu te garanto que isso faz com que a pessoa se sinta útil no processo, se sinta segura no processo e faça o dizimar com louvor, com prazer, eu não tenho a menor dúvida sobre isso.

Uma igreja transparente é segura, a pessoa se sente segura em contribuir sabendo que o recurso dela vai ser utilizado da melhor maneira possível e da forma mais correta possível.

Então, começando pela contabilização dos recursos, seja as entradas e terminando com a contabilização das saídas, tá certo, e evidentemente que nesse processo de entrada e saída tem um caixa e o caixa tem que ser remunerado, tá certo, então esse caixa ele fica num banco e se eu não remunerar numa conta de uma aplicação, o banco efetivamente vai ganhar dinheiro em cima da gente, você sabe disso que o banco ganha dinheiro em cima da gente, então nós aplicamos nosso dinheiro sim, mas não aplicamos como primeira medida de ganhar dinheiro aplicamos para remunerar o dinheiro enquanto eu estou elaborando meus pagamentos nos prazos combinados.

Fabrício

Claro, perfeito.

Fernando César

É dessa forma que nós usamos. A igreja do Recreio, foi o que eu comentei contigo a pouco, nós não temos intenção e nem interesse de fazer um caixa monstruoso para falar que nós estamos com dinheiro guardado, a igreja é movimento então, o dinheiro que entrar vai efetivamente estar sendo utilizado em alguma atividade, seja ela social, seja ela de investimento, seja ela de melhorias da qualidade do som, da luz, do que for, tá certo.



Os nossos eventos aqui que nós temos eventos mensalmente são das melhores maneiras possíveis, tudo isso em prol de mostrar para o membro que a Igreja do Recreio tem o carinho e atenção com ele nesse processo e tem sido uma benção.

Então, a aplicação aí não é com propósito de ganhar dinheiro, a aplicação é com sentido de remunerar o seu capital parado, se você não fizer isso e deixar ela no banco, o banco vai fazer e vai ganhar dinheiro então você faz uma aplicação e aí nesse caso, no caso como a igreja é isenta, você tem a isenção do imposto lá e você faz a correção do seu capital naturalmente.

Alexander

Muito legal, sua última palavra aí foi exatamente a minha dúvida, tem um senso comum aí fora, principalmente entre os não-crentes, de que igreja não paga imposto.

É bem sabido que alguns impostos realmente a igreja é isenta, eu queria que você falasse um pouquinho sobre essa questão de imposto na igreja, qual que é essa diferenciação dos impostos que a igreja paga e que uma empresa tradicional paga?

Fernando César

A igreja como uma empresa, ela tem os compromissos dela nas questões sociais então, quando tem você uma folha de pagamento, quando você conta com uma folha de pagamento, todos os impostos inerentes a uma folha de pagamento você tem que pagar, seja o INSS, seja o imposto de renda, seja o FGTS, tudo isso a igreja não é isenta disso, isso é um compromisso com o funcionário, tá certo, a igreja tem imunidade, se eu não me engano, sobre alguns impostos.

Por exemplo, quando você tem a sua igreja devidamente regularizada você pode ter isenção do IPTU, você pode ter isenção do IPVA, na tarifa da conta de luz tem um imposto da conta de luz que você tem isenção, mesma coisa na conta de água, tá certo, saiu uma reportagem inclusive recentemente aqui no Rio de Janeiro, vocês podem até pesquisar no Jornal O Globo, que foi

lamentável a reportagem que a febre das igrejas estão sendo montadas pra ganhar benefícios em comprar carro e não pagar IPVA, então isso ficou muito feio para a instituição como um todo então, a Igreja do Recreio ela trabalha com essa visão da imunidade do que é viável, do que é possível, então nós buscamos aí a imunidade do IPTU sim, os nos 2-3 carros que nós temos aqui nós não pagamos IPVA porque a isenção existe, contempla, quando você faz a aplicação no banco você entra no imposto de renda mas no aspecto geral da empresa você tem que pagar os seus impostos, faz parte normalmente, não é esse imposto que isenta, é imunidade em algumas questões.

Fabrício

É interessante isso né, ver essa seriedade, é interessante e bom ver essa seriedade numa igreja como na Igreja do Recreio e que a gente sabe que tem em outras também e nesse ponto provavelmente várias igrejas, talvez menores e ali mais próximas de vocês, buscam auxílio nessa área administrativa financeira de vocês né/

Fernando César

/Fato, fato. Verdade.

Fabrício

Quando isso acontece, normalmente qual que é a postura oficial, digamos assim, tem algum tipo de programa de treinamento ou é algo mais informal mesmo, como que funciona essa ajuda que vocês prestam para as igrejas que ainda não estão tão estruturadas quanto a Igreja do Recreio?

Fernando César

Eu estou na Igreja do Recreio como gestor efetivamente há 4 anos, então depois que nós chegamos pra cá...é porque são coisas distintas, né, é importante frisar isso... quando você trabalha na igreja como voluntário como eu estava servindo na Igreja do Recreio, você praticamente não vive o dia-a-dia da igreja, você tem uma visão da igreja muito superficial então você decide alguma coisa com a comissão, com o ministério, muito mais pelo o que está acontecendo ali, o que eles estão falando para você está, quando você efetivamente vive uma Igreja do Recreio, quando você vive uma igreja trabalhando na igreja, você vê que o cenário é muito diferente de tudo que está acontecendo lá fora, então nós começamos a enxergar dessa forma e começamos a colocar em prática algumas questões e como a Igreja do Recreio.

Graças a Deus, tem sido uma igreja com bastante relevância nesse aspecto já a algum tempo, então tudo isso começou a acontecer quando nós conseguimos recentemente, cerca de 3 anos atrás e aí isso criou uma especulação positiva por parte de outras igrejas, a fazer os pagamentos dos pastores via procedimentos de pessoa jurídica, porque visando essa segurança tanto do pastor porque o pastor então não é uma profissão reconhecida como profissionalmente, ele é um autônomo, então algumas igrejas, algumas denominações, por não tratar esse assunto sério começou a ter algumas questões aí até de ação judicial por conta de pastor entrar na justiça querendo benefício, querendo comprovação por conta do tempo que trabalhou na igreja.

Então, nós começamos a nos preocupar com isso e a forma que nós encontramos foi criar o vínculo do pastor com a igreja através da pessoa jurídica. Isso não foi fácil porque você tinha que encontrar um viés que permitisse você montar uma empresa para o pastor para que ele pudesse com contrato com a igreja prestar o serviço e aí a remuneração, a composição, seria via pessoa jurídica e com isso você criaria o vínculo com a pessoa jurídica e não com a pessoa física e com isso ficaria muito mais fácil você organizar esse processo e daria uma segurança muito grande para a igreja. Quando isso aconteceu e nós conseguimos descobrir esse assunto e fazer funcionar, hoje os nossos pastores são todos

contratados como pessoa jurídica, isso começou de certa forma a proliferar no mercado, as pessoas queriam conhecer esse assunto, então eu comecei a ter várias igrejas nos procurando, hoje mesmo eu tive uma aqui conosco, e nós começamos com maior prazer...porque nós entendemos que nós somos servos e como servos tem que servir o melhor possível, e nós começamos então a demonstrar e explicar para essas pessoas como é que era o processo e quando você falava desse processo automaticamente existia um interesse de conhecer como é que funcionava a Igreja do Recreio e nós temos feitos isso com o maior prazer.

Então, não tem um programa específico ainda, nós não montamos especificamente, mas nós temos sim recebido igrejas com maior prazer, nós sentamos, abrimos nossas informações, nossos orçamentos que nós fazemos, como é que é a contratação, os critérios, a começar pelo básico: como é que você registra os seus dígitos e suas ofertas, como é que você faz a contagem disso, quem é que faz a contagem disso, quem é o responsável por isso, como é que vai sair a informação – isso tudo é o básico. Agora, para uma igreja funcionar enquanto empresa, é bem claro o seguinte: tem que ter uma estrutura profissional para isso, então não adianta você querer ou você vai ter dificuldade em criar essa estrutura com voluntários, o voluntário vai estar aqui o tempo que ele puder como ele quiser e ele é voluntário, agora, uma vez que se tem um funcionário responsável por contas a pagar, contas a receber, pela compra da sua igreja porque tem um volume grande, por uma secretaria então, você tem toda uma estrutura administrativa dando respaldo para isso e aí você consegue fazer esse plano muito bem.

Fabrício

Entendi, mas Fernando, uma coisa eu fiquei com dúvida aqui, colocando esse cenário que a igreja é uma empresa e o pastor ele efetivamente seria um funcionário dessa igreja, como que funciona essa questão de chamar de pejetização dos pastores?

Fernando César

Não, o pastor não é funcionário da igreja, até então ele está como autônomo, como ministro de fé, tá certo/

Fabrício

Então, tudo bem, mas essa relação trabalhista dele, ela não pode ser interpretada como uma relação de emprego.

Fernando César

Não, a princípio não, essa é uma discussão que você teria no caso de uma ação especificamente, mas se você está caracterizando efetivamente a questão da pessoa jurídica contratada na figura do pastor específico do funcionário da pessoa tal prestando serviço tal, tá certo, essa contratação dessa empresa que a gente faz foi estudada e isso tem na Receita Federal autorizado e isso tem na prefeitura autorizado, a gente conseguiu achar um CNAE que diz que pode abrir uma empresa para o pastor como ensino religioso, então no viés do ensino religioso você abre toda a possibilidade dele ser o pregador, fazer a pregação tal tal tal...

Fabrício

Entendi, ele tem uma relação trabalhista diferente.

Fernando César

Isso, uma relação trabalhista diferente. Isso dá segurança para o pastor porque ele tem a pessoa jurídica dele e em qualquer lugar que ele for, se ele for fazer uma pregação, se ele for num congresso e lá se ele quiser emitir a nota fiscal, ele vai emitir a nota fiscal respaldado, esse CNAE, essa Receita ela é tida como rescisão tributária no imposto de renda, tá certo, tem alguns benefícios também pra pastor e o vínculo efetivamente é um vínculo de seriedade, de transparência e de segurança na igreja com relação profissional com o pastor também, então isso favoreceu esse contato com outras igrejas então quando essa igreja vem pra cá nós falamos do todo.

Fabrício

Há uma pretensão então de vocês, você falou que hoje não existe, mas há uma pretensão então de criar algo um pouco mais estruturado para ser passado para essas igrejas que estão necessitando?

Eu vou usar o exemplo do DNA central da IBCBH na área de células, existe uma intenção da Igreja do Recreio de algo similar mas voltado especialmente para essa questão administrativa financeira ou não?

Fernando César

Nós já pensamos nisso sim, mas nós não levamos pra frente por enquanto, o processo tem sido feito de uma maneira assim disponível, tá certo, estamos aqui disponíveis.

Quando vocês me propuseram essa entrevista eu achei muito interessante que eu senti que pareceu o início de um canal também para a gente trabalhar essa questão, muito me motivou para isso, e quando eu soube também hoje, nessa reunião que eu tive já com uma igreja, que existia um grupo de igreja no processo administrativo, eu acho que nós temos que trabalhar sim enquanto igrejas, independente da instituição, igrejas sérias para melhorar a

imagem das igrejas e essas imagens vão ser melhoradas com uma questão administrativa transparente.

Fabrício

Perfeito.

Alexander

Fernando, você tocou num assunto com relação ao voluntariado e que não dá muito bem, mas quando você tem um funcionário que toma conta, que é responsável por uma determinada área, as coisas mudam de figura e a gente percebe muito que as igrejas estão do lado do voluntário.

Eu fui funcionário da IBC por 6 anos e 3 meses e uma colega nossa ela comentou que uma vez uma pessoa que era membro da igreja falou assim que era um absurdo ela receber salário por trabalhar na igreja e que tinha que ser voluntário. E a gente percebe que muitas igrejas caminham nessa linha de voluntariado, trabalhar numa determinada área várias pessoas, cada uma num dia da semana e tudo. Vocês sempre estiveram nessa linha de ter funcionários nessa área de gestão mesmo da igreja e como que é o turn over com esses funcionários, tem muita saída, vocês tem alguma política de plano de carreira, como que é isso aí na Igreja do Recreio?

Fernando César

Isso é fundamental também comentar. É importante que o pastor sênior da igreja, o pastor presidente, seja lá qual for a nomenclatura que se coloque, tenha por visão essa necessidade de uma gestão administrativa forte, tem que começar por ele, se não começar por ele não vai pra frente, mesmo que ele não tenha esse viés mas ele tem que entender e perceber que isso é fundamental pra igreja caminhar de forma correta.

Então, eu louvo a Deus que na nossa igreja o Pastor Wander sempre teve a visão administrativa muito rigorosa, da transparência. É evidente que nesses 29 anos, nós talvez nos primeiros anos, nós trabalhávamos de uma forma até porque a igreja era pequena, 80 membros-90 membros, era mais fácil você administrar isso, mas quando você tem um volume de 6 mil membros você não consegue administrar isso de uma forma melhor possível e o voluntário não tem a responsabilidade que tem que ter para fazer as coisas acontecerem no seu tempo.

O nosso plano de conta contábil contempla 300 contas então, tem todo um processo que requer um profissional da área pra fazer isso funcionar, então enquanto igreja, enquanto empresa, isso é viável, então nós já temos há algum tempo. Eu digo aí pra você que já tem uns quase 20 anos, que nós trabalhamos sim por processo profissional, evidentemente com estruturas melhores, tá certo, então hoje a minha estrutura é bem diferente do que foi a algum tempo atrás, hoje eu tenho departamento de compras, quando você pensa em comprar pra uma igreja que ela não fecha mais, quando você tem uma igreja com volume de 6 mil membros ela não fecha, de segunda á segunda ela está aberta, então tem tudo acontecendo na igreja.

Então nós temos 12 pastores, temos 30 funcionários, é um espaço muito grande, se eu não tivesse serviços gerais para limpar a igreja como é que fica isso, eu vou chamar o voluntário pra limpar a igreja, tu acha que ele vem, então tem mais dificuldade nesse aspecto, tá certo, eu tenho uma secretária para o Pastor Wander, tenho duas na administração, nós temos uma gestão de célula, uma funcionária para a célula, nós temos um gerente administrativo fora a gestão que é minha, eu tenho contas a pagar, tenho contas a receber, eu tenho um departamento de marketing e comunicação com 4 ou 5 membros.

A visão da igreja também hoje é uma visão muito voltada para as mídias sociais então se você não tiver essa pessoa específica pra isso você não atinge o público que tem que atingir, então você tem que falar a linguagem do hoje, não adianta você querer ter uma igreja que vai ser daquela forma o tempo todo, a igreja vai envelhecer, aquela membresia que está ali que foi a que começou



não vai ser a mesma daqui a 10 anos porque vai chegar os novos, se você não atualizar essa igreja num contexto novo que é o real, você fica obsoleto e aí infelizmente o público não vai estar contigo, a membresia não vai estar contigo e não vai sentir essa segurança de estar com você.

Então, nós temos isso, nós temos aqui na área de música, tem o pastor de louvor mas temos os contratados para área de música que rege o culto, então a estrutura tem que ser impecável como se fosse uma empresa, qualquer empresa hoje que vai ter sucesso na sua gestão, ela tem que ter pessoas competentes para validar, se não for isso não vai acontecer nada.

Alexander

E acontece de muitas pessoas saírem desse corpo de funcionários, tirando os pastores, de funcionários saírem, serem demitidos, essa rotatividade de funcionários é alta, baixa?

Fernando César

Não, não é alta não. O turn over na igreja é baixo, tem épocas que a gente tem que adequar direitinho, mas é tranquilo, a igreja oferece os benefícios para os funcionários, devo impressionar que vai me ouvir sobre isso que eu vou falar, mas eu vou falar, eu vou falar. O nosso lema é o seguinte: pagar bem para quem trabalha bem.

Fabrício

Ótimo, corretíssimo esse lema.

Fernando César

A nossa visão, nós tivemos uma reunião num dia desses com toda nossa comissão de finanças e o diretor estatutário e o Pastor Wander disse o seguinte: “Eu fico muito feliz em pagar bem para os meus funcionários porque como igreja eu tenho que honrar os meus funcionários”.

Alexander

Eu queria só fazer um adendo, que eu tive a oportunidade de conhecê-los quase um ano atrás né, Fernando, que eu tive a oportunidade de ir aí e fica um elogio a toda a equipe da Igreja do Recreio, poucas vezes eu fui a uma igreja, ou fui a uma empresa, onde eu senti uma perfeita sinergia entre o espiritual e o corporativo, por assim dizer, eu fiquei espantado com alegria, com a satisfação, a forma com que eu fui recebido, foi algo assim impressionante, parabéns mesmo para vocês, algo louvável mesmo, é difícil você encontrar isso inclusive nas igrejas.

Fernando César

Isso é verdade tá, nós temos essa sinergia muito positiva, esse momento nosso, existe um respeito mútuo de pastores e funcionários, a nossa visão é apoio administrativo e financeiro para o pastor Wander, nós não trabalhamos especificamente na questão pastoral, a questão pastoral é do Pastor Wander, mas nós damos suporte para ele em tudo que for necessário. Alguém uma vez comentou comigo, um pastor que eu não vou citar o nome aqui, ele citou o seguinte:

“Deus se agrada, Deus dá muito à igreja que trata bem os recursos da igreja” então, se você recebe recursos e trata muito bem os recursos da igreja, Deus se agrada disso e confirma isso, então eu tenho tido experiências maravilhosas de Deus atuando na nossa vida enquanto igreja, de os nossos projetos acontecerem, vamos fazer porque Deus vai honrar e não estamos aqui esperando acontecer, ter efetivamente um caixa pra fazer aquilo outro e aquilo outro mas dependência da mão de Deus, nós já temos 1 ano e 6 meses...

O Wander no final de 2015 desafiou a igreja a orar mais, tá certo, e nós chegamos a conclusão que na nossa reunião do conselho em algumas situações não estavam acontecendo por falta de orações, então nós fomos desafiados enquanto ministério, enquanto conselho pastoral, a orar mais e no meu coração bateu o desejo de, desde aquela data, todos os dias úteis nós temos um culto aqui na Igreja do Recreio que nós paramos de 11 às 11:30 e nós

oramos todos os funcionários e olha que tem sido momentos especiais e Deus tem nos abençoado sob maneira. Então, isso é igreja, aí é visão da igreja entendeu, é você estar com coração para servir, eu estou aqui como funcionário, mas eu não estou aqui para ganhar dinheiro dinheiro, eu estou aqui para servir, fazer o melhor, ser o melhor para o meu Deus, abençoar a vida, abençoar pessoas, eu quero que a pessoa venha para igreja para participar de um culto ou uma atividade qualquer com prazer, com satisfação porque aqui é bem acolhido com zelo, com carinho, com amor, isso é igreja, aí entra o lado da igreja que é superior a parte administrativa financeira mas se não caminharem juntas nesse aspecto do que servirá o restante.

Alexander

Sim

Fabrício

É, pegando o gancho nessa última fala sua, Fernando, e já caminhando um pouquinho aqui pro encerramento, é claro que não dá para fazer essa dissociação total, né, do espiritual com a parte prática, mas você acredita que essa visão administrativa mais séria, de gestão mais séria, auxiliou a Igreja do Recreio ao longo dos anos crescer e se sim, como que essa visão auxiliou o crescimento da Igreja do Recreio?

E aí, depois para encerrar, deixa alguma dica aí para gestores ou então pastores gestores que estão ou começando ou então querendo rever um pouco a sua forma de lidar com administração do dia-a-dia e aí deixa uma dica pra gente também, para os nossos ouvintes.

Fernando César

É tudo questão de visão gente, é questão de visão mesmo. Deus entrega ao pastor a visão e a gente tem que acreditar nisso e ir para frente. E como Deus entrega alguma coisa para você é questão de talentos, você tem que fazer o melhor possível, tem que multiplicar, você não pode guardar para você, você não pode

deter para você, então essa visão administrativa, conforme eu falei no início, ela é o apoio fundamental para que a obra do evangelho, a obra do Senhor aconteça da melhor maneira possível.

Então, a Igreja do Recreio tem experimentado sim através da gestão administrativa rigorosa com princípio, com correção, trazer para a membresia um aspecto de transparência e de segurança em fazer...aqui eu posso contribuir porque eu sei o que está acontecendo com o meu recurso que eu contribuo com meus dízimos e ofertas, essa é a lição principal, certo.

E aí, você que está me ouvindo nesse momento, você tem que pensar que você está fazendo é para Deus, não é para você e Deus quer o melhor de você então, comece devagar, com os princípios corretos, como cadastrar, como é que você faz uma campanha hoje em dia se você nem sabe quem é de dizimista na sua igreja, qual é o percentual de dizimista ou não é, você não precisa falar quem é ou não é, mas você tem que tecer informações, você tem que ter toda a questão das despesas de formas oficiais, corretas, tá certo e então é como se fosse uma empresa mesmo, você tem que ter essa visão.

E aí você aprende, tem várias maneiras, não sei o tamanho que você tem, não sei qual é a sua visão, mas o fundamental é você fazer isso de maneira muito correta e íntegra, entendendo que você está fazendo para o Senhor e não para você.

Fabício

Fernando, foi um prazer te ter aqui, essa conversa, acho que estamos longe de esgotar o assunto, espero poder conversar contigo mais para frente, né, entrar em mais detalhes aqui e destrinchar um pouco mais esse tema, mas o nosso tempo aqui está esgotado, mas foi um prazer realmente conversar contigo e espero, você ouvinte, que você possa absorver um pouco disso aqui e enxergar aqui uma inspiração para agir com excelência aí na sua igreja, né.

O objetivo nosso aqui como corpo de Cristo é ser excelente em tudo que a gente faz e acho que dentro da igreja menos do que excelente não devia nem ser permitido. Então, mais uma vez agradeço à sua disponibilidade aí de estar com a gente e um abraço, até mais.

Fernando César

Estamos juntos! Esse é um assunto realmente muito extenso, a gente tem que trabalhar ele de várias maneiras, estou à disposição, eu espero de alguma maneira ter contribuído e se alguém quiser algum contato meu está liberado colocar o contato e estou à disposição para poder ajudar e ser ajudado no que for preciso, nós também temos muita coisa a aprender com algumas pessoas, temos muito ainda a aprender.

Fabrício

Claro, vou colocar seu contato aqui na postagem então, vou colocar o seu e-mail e seus links de contato também, tá bom.

Fernando César

Tá ótimo será um prazer.

Fabrício

Então até mais, um abraço.

Fernando César

Fiquem com Deus, um abraço